

24^a Sessão Ordinária

25 de agosto de 2003



CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP

Sinop, nossa terra, nosso orgulho!

ATA DA VIGÉSIMA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP – ESTADO DE MATO GROSSO.

Às vinte horas do dia vinte e cinco de agosto de dois mil e três, em local regimental, reuniram-se os senhores vereadores, com exceção dos vereadores Alexandre Picin, Pedrinho e Milton Figueirêdo, para a realização da vigésima quarta sessão ordinária do ano em curso. Com a palavra o senhor Presidente iniciou os trabalhos invocando a proteção divina e solicitou a leitura imediata da ata da sessão anterior. Em discussão a ata, não havendo interesse em discutir, em votação foi aprovada. Na seqüência requereu que a Primeira Secretária fizesse a leitura das correspondências recebidas e expedidas pela Casa. Iniciando a Ordem do Dia, deu-se início ao Grande Expediente e pela ordem de inscrição, usou da palavra o vereador Garotinho, fazendo um breve relato sobre a reunião com o Governador na última semana. Entre os assuntos abordados, o vereador falou sobre o interesse de Blairo Maggi em construir no município uma penitenciária. Reconhecendo a polêmica do referido projeto, o vereador solicitou então que o Legislativo Municipal organizasse uma audiência pública para que a sociedade fosse consultada sobre a implantação do referido sistema prisional. Ato contínuo, usou da palavra a vereadora Cleuza Navarini solicitando que fosse oficiado à Presidente da APAE, extensivo à diretoria voluntária, parabenizando pelo sucesso do chá beneficente organizado para custear as despesas da entidade. Solicitou que a Casa cumprimentasse também a organização do evento em nome da senhora Veridiana Cavaglieri; dos apresentadores Luciano Vendrame e Andressa Lorenzetti; das empresas Nilson Jóias, Dorane Magazine e Loja Gaúcha, esta última também por ter cedido as dependências do Ucayali Hotel onde foi realizado o chá beneficente. Finalizando, requereu que fosse oficiada ainda a Primeira-Dama, Renata Pauli Leitão, que desfilou para a entidade. Ainda na seqüência e pela ordem de inscrição fez uso da tribuna o vereador Valdir Sartorelo, justificando inicialmente a ausência do vereador Milton Figueirêdo. Na seqüência, solicitou que a Casa parabenizasse o Sindusmad pela iniciativa do manifesto, hipotecando solidariedade ao setor madeireiro. Em seguida registrou sua apreensão com os rumos da política do governo federal e finalizando requereu que a Câmara parabenizasse a diretoria da Escola Municipal Jardim Imperial pelo sucesso da festa realizada no último final de semana. Em seguida, usou da palavra o vereador Ivonei do São Cristóvão solicitando que fosse oficiado à direção do Banco do Brasil pela instalação de um caixa eletrônico nas dependências do Tigre Supermercado para atender ao grande São Cristóvão. Ato contínuo parabenizou o Secretário Municipal de Agricultura e Meio Ambiente que esteve reunido com diretores das escolas para discutir junto com a comunidade acadêmica alternativas para a destinação do lixo produzido no município. Manifestou sua preocupação com as nascentes dos rios e solicitou que o Legislativo, através das comissões de Educação e Meio Ambiente, organizasse debates sobre o assunto no sentido de encontrar uma solução para o caso. Finalizando requereu que fosse oficiado ao Sindusmad parabenizando pelo manifesto realizado na última semana. Ato contínuo, usou da palavra o vereador Joel Baldo parabenizando inicialmente



CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP

Sinop, nossa terra, nosso orgulho!

a TV Centro América pelo projeto “O Bairro que eu Quero” que esteve no Bairro Jardim das Oliveiras. Na seqüência falou sobre a reunião do Projeto Superação realizada nas dependências da Escola Paulo Freire e que reuniu cerca de oitocentas pessoas. Em seguida solicitou que a Casa parabenizasse o novo Presidente do Diretório Municipal do PL, o advogado Cláudio Alves Pereira. Finalizando, parabenizou a direção do Sindusmad pela passeata organizada pelo setor e falou da sua preocupação com as estradas. Na seqüência, fez uso da palavra o vereador Paschoal da Cerâmica parabenizando a TV Centro América pelo trabalho realizado no Jardim das Oliveiras. Cumprimentou também o novo diretório do PL, eleito em convenção realizada no último final de semana, dizendo que o PSDB tinha interesse em montar uma aliança com esse partido visando às eleições municipais de dois mil e quatro. Ato contínuo, disse que a Prefeitura esteve fiscalizando as obras do meio-fio da Avenida das Sibipirunas e solicitado da empresa à imediata recuperação do trabalho feito no local. Na seqüência usou da palavra o vereador Pedro Mendes, tecendo comentário iniciais acerca da inoperância das comissões permanentes da Casa e da ausência do Legislativo nas comunidades, discutindo com ela as prioridades dos seus respectivos bairros. Falou que o espaço estava sendo preenchido por outros setores como os meios de comunicação, citando projetos como “O Bairro que eu Quero” e o “Viva o Seu Bairro”, desenvolvidos por canais de televisão. Aparteando, a vereadora Cleuza Navarini discordou desse posicionamento, ressaltando que alguns vereadores estavam acompanhando o Projeto Superação e que ele também deveria participar. Retomando seu pronunciamento, o vereador parabenizou o Prefeito pela iniciativa do “Superação”, mas lembrou que o Poder Legislativo estava sendo levado a reboque de uma ação que era exclusiva do Executivo e conclamou os vereadores a exercerem sua independência realizando sessões itinerantes, cumprindo assim sua função original. Aparteando, o Vereador Paschoal da Cerâmica, enfatizou que o Legislativo cumpria o seu papel na medida em que apresentava projetos e indicações visando atender aos anseios populares. Falou ainda, que todos os vereadores foram convidados para compor as comissões e lamentou a recusa de alguns, enfatizando que não havia nenhum trabalho inacabado dentro das comissões permanentes. Retomando sua fala, o vereador Pedro Mendes disse que mantinha seu posicionamento sobre as comissões permanentes e concluiu requerendo a formação de uma comissão suprapartidária para desenvolver trabalhos de ação política, exclusiva do Legislativo, nos bairros. Ato contínuo, o Presidente respondeu que as comissões existentes cumpriam o seu papel e que a Casa tinha comando. Na seqüência e pela ordem de inscrição, usou a tribuna o vereador Juarez Costa solicitando que fosse oficiado ao Sindusmad ressaltando a sua solidariedade ao setor, bem como à Associação dos Produtores Rurais. Em seguida teceu comentários sobre a greve do INSS, enfatizando a necessidade de se lembrar o passado para entender os atos e o sofrimento do presente. Em seguida, parabenizou a polícia civil pela nomeação de pessoal efetivo e falou da centralização do comando da Polícia Militar em Sinop. Ato contínuo teceu comentários sobre os projetos executados pelo governo do estadual, ressaltando que se fez mais em

Rua das Avenças, 1481 - Fone/fax: (0xx66) 531-2560 / 531-2798 / 531-3884 / 531-4963 / 531-6441

E-mail: camsinop@vsp.com.br - Caixa Postal 630 - CEP 78550-000 - Sinop - MT



CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP

Sinop, nossa terra, nosso orgulho!

sete meses do que em oito anos de governo Dante. Falou sobre a recuperação das estradas, do projeto da penitenciária e do investimento do dinheiro arrecadado pelo Fethabe, enaltecendo a seriedade da atual administração do estado. Ato contínuo, disse que a verba para o asfaltamento da estrada do aeroporto e a estrada interligando Sinop até o Canarinho estava à disposição, porém, o Executivo local ainda não fizera nada para requerê-la. Falou ainda, que na mesma situação estavam os oitenta mil reais que o Detran disponibilizara para o município investir em sinalização de trânsito, assim como se aguardava a disponibilização de um terreno para que fosse construída uma pista de teste para as auto-escolas. Falou que o Programa Barriga Cheia não era exatamente o que se propagava, pois, quem doava as cestas básicas era a população e que o Executivo gastava apenas com publicidade na entrega. Ato contínuo, falou dos projetos da Secretaria de Estado de Esportes e do compromisso do governador em construir uma escola agrícola no terreno da Emater, atendendo a reivindicação da base de sustentação do governo do Estado neste Legislativo. Finalizando seu pronunciamento, solicitou que o Presidente liberasse a Assessoria Jurídica da Casa para processar o Prefeito Municipal por uso indevido de verba pública. Justificando, o vereador ressaltou que o Chefe do Poder Executivo investia cerca de cem mil reais em publicidade pessoal, ignorando os preceitos da Lei Orgânica, que proíbe ao gestor público a autopromoção. Na seqüência usou da palavra o vereador Darci Pedrazzani, dizendo inicialmente que era mais fácil ter uma audiência com o governador do Estado, que uma reunião com o Prefeito Municipal. Na seqüência, falou sobre o encontro na capital, ressaltando que a caravana deslocada até lá era composta de cerca de quinze pessoas, entre políticos e empresários. Ato contínuo, disse que usava da tribuna apenas para falar daquilo que ele considerava uma imoralidade, referindo-se as obras do meio-fio da Avenida das Sibipirunas. Disse que o dinheiro público era coisa séria e não podia ser jogado fora daquela maneira. Aparteando, o vereador Paschoal da Cerâmica, ressaltou que ao fiscalizar a obra, o vereador também tivera a oportunidade de acompanhar a empresa contratada refazendo o trabalho considerado mal feito. Finalizando, lembrou que o asfalto da Avenida das Sibipirunas era uma obra inacabada, deixada pela administração anterior da qual o vereador Darci era base de sustentação. Retomando seu pronunciamento, o vereador Darci argumentou que as obras de um município não terminavam com o fim do mandato do gestor e sim que mantinham uma seqüência administrativa. Aparteando, o vereador Juarez Costa ressaltou que estava na sala da Presidência quando o vereador Altair recebeu uma ligação do engenheiro dizendo que estava sendo pressionado por um vereador para receber a obra mau feita. Ato contínuo, disse que por causa da ação do Presidente é que a obra foi fiscalizada e requereu que fosse investigado e tornado público quem era afinal o tal vereador. Aparteando, o vereador Valdir Sartorelo solicitou que fosse fotografada também a placa da obra que á época fora inaugurada inacabada. Disse que a empresa contratada, venceu a licitação da Prefeitura e que se ela estava trabalhando fora das normas técnicas e dos padrões de construção civil, com certeza, já havia recebido notificação do

Rua das Avenças, 1481 - Fone/fax: (0xx66) 531-2560 / 531-2798 / 531-3884 / 531-4961 / 531-6441
E-mail: camsinop@vsp.com.br - Caixa Postal 630 - CEP 78550-000 - Sinop - MT



CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP

Sinop, nossa terra, nosso orgulho!

departamento de fiscalização do município. Falou também que seria parceiro da bancada de oposição se o engenheiro recebesse a obra deficitária, o que não era o caso. Disse que estava cansado de denúncias infundadas e que sempre estaria a postos para fazer a defesa do senhor Prefeito. Retomando seu pronunciamento, o vereador Darci Pedrazzani disse que realmente esperava que aquela obra ficasse melhor do que estava e finalizando falou da sua seriedade e responsabilidade, ressaltando que não defendia mentiras de prefeito e sim, fazia a defesa dos eleitores que confiaram nele. Em seguida, fez uso da palavra o vereador Mauro Garcia solicitando inicialmente que fosse oficiado ao Sindusmad em reconhecimento pela ação promovida pelo sindicato em defesa do setor. Parabenizou também o comércio local que aderiu e foi parceiro do movimento. Na seqüência teceu comentários sobre a audiência com o Governador e reforçou o pedido do vereador Garotinho para que o Legislativo encabeçasse audiência pública para discutir a implantação de uma penitenciária em Sinop. Falou sobre a questão das estradas anunciando que em uma reunião com o Secretário de Transportes ficou acertado que até novembro seriam entregues os vinte e oito quilômetros da MT duzentos e vinte, que vão até a Ponte do Rio Teles Pires. Falou sobre a BR um, meia três, e do convênio de seis milhões para a sua recuperação. Ato contínuo, comentou sobre a sua participação na reunião promovida pelo Prefeito para discutir a questão dessa rodovia e onde se falava sobre um movimento de paralisação e da parceria com os produtores para uma operação de tapa-buracos. Disse que o governo do Estado também já havia manifestado sua preocupação junto ao governo federal sobre o assunto e apesar de concordar com o que ficou definido na reunião com o Prefeito, ele acreditava ser necessário esperar pelo menos mais uma semana, haja vista, que o recurso para a BR já estava pronto e a parceria de empresários com o Executivo poderia ser utilizada na recuperação das estradas municipais. Ato contínuo, solicitou que fosse criada uma comissão de vereadores para fiscalizar a atual situação das estradas do município para saber se elas estariam em condições de suportar o escoamento da safra deste ano. Em seguida falou que esteve ainda na Secretaria de Estado de Esportes aonde reivindicou do Secretário Baiano Filho apoio ao esporte amador e a ligas esportivas de Sinop, bem como, solicitou materiais esportivos para as escolas estaduais, para que as mesmas tivessem maior infra-estrutura. Ato contínuo, manifestou sua mágoa com a Secretaria Municipal de Esportes e Lazer que mais uma vez deixou de fora dos Jogos Olímpicos a modalidade de futebol, tirando cerca de quatrocentos atletas da competição. Falou ainda da interdição do campo de futebol do Parque Florestal e a situação do estádio municipal. Levantando questão de ordem, o presidente repassou a palavra ao vereador Paschoal da Cerâmica que justificou que o "Projeto Fome Zero" não havia repassado verba ao município, fazendo com que a Prefeitura desenvolvesse o "Projeto Barriga Cheia" para atender as famílias carentes. Sobre a questão do asfalto do aeroporto, disse que esteve com o Deputado Dilceu Dal'Bosco na Secretaria de Transportes e que lá receberam a informação que o projeto de Sinop ainda não estava aprovado, portanto, que não havia recurso liberado para o município, ressaltando que



CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP

Sinop, nossa terra, nosso orgulho!

convênio assinado não significava dinheiro em caixa. Disse que a Prefeitura não gastava cem mil reais na imprensa e que ele tinha como provar. Falou que o vereador Juarez Costa dizia inverdades quanto a isso e que no passado ele vivera muito da imprensa e do Poder Público, nas administrações Contini e Adenir. Ato contínuo, o presidente interrompeu requerendo ordem na Casa, solicitando que os vereadores Paschoal e Juarez respeitassem o público presente e seus pares. Prosseguindo com seu pronunciamento, o vereador Paschoal ressaltou que o Prefeito tivera que assumir em dois mil e um uma dívida de quase três milhões de reais não lançadas no balanço, informando que havia uma diferença muito grande entre esta e a administração anterior. Levantando questão de ordem, o vereador Juarez Costa disse que fora ofendido em sua honra e que estava ali discutindo questões políticas e não pessoais. Acatando, o presidente concedeu três minutos ao vereador Juarez que falou que estava em Sinop há vinte e três anos, que nunca foi dono de veículo de comunicação, que nunca aceitou suborno e nem recebeu terrenos para negociar I.P.T.U. Na seqüência, exigiu respeito enfatizando que nunca teve sua foto estampada em jornais por envolvimento em atos de corrupção. Retomando sua fala, o vereador Paschoal disse que não discutia a honra do vereador, apenas dizia que era de domínio público que o mesmo tinha uma empresa ligada a área da comunicação e que, portanto, conhecia bem o processo e que em nenhum momento insinuou que essa participação havia sido desonesta. Ato contínuo, o senhor presidente passou a palavra ao vice para fazer uso da tribuna, cumprimentando inicialmente a todos em nome do amigo Ari Lori, presente à sessão. Em seguida, disse que acompanhou a exibição de uma matéria produzida pela TV Regional que mostrava o estado de abandono do Parque Florestal, considerado durante muitos anos cartão postal do município. Em seguida, demonstrou sua indignação com o que chamou de desmando das Secretarias de Agricultura e Obras, incapazes de zelar pelo patrimônio público. Ato contínuo, solicitou que a Casa oficiasse a direção da TV Regional parabenizando-a pela iniciativa de tornar público a questão. Na seqüência, conclamou a Câmara para interferir no problema porque o Parque estava pedindo socorro. Lamentou também a situação do estádio municipal, enfatizando o descaso com a população e ressaltou que o Legislativo não podia se calar diante de tanto desrespeito. Em seguida, disse que foi convidado pelos moradores do Jardim Primavera para conferir as obras de meio-fio da Avenida das Sibipirunas. Disse que o acontecia ali não tinha precedentes e que depois de terem sido feitas as fotos, a empresa se comprometeu em refazer o trabalho. Falou que a Prefeitura também ficava no prejuízo porque não podia cobrar por uma obra inacabada. Disse que não havia notificação sobre o caso, que o engenheiro estava com medo, mas que o proprietário da empresa era sério e ele tinha certeza que a obra seria reparada. Ato contínuo, disse que coisa também pior era o asfalto do Jardim Primavera. Disse que a empresa Múltipla e Construção contratada para executar a obra, vinha de fora e cobrava sessenta e oito reais o metro quadrado, quando uma empresa local executava o mesmo serviço entre quarenta e cinquenta reais, em vinte e quatro parcelas. Falou que a empresa estava executando o asfalto de qualquer maneira, rebocando o meio-fio, e que em



CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP

Sinop, nossa terra, nosso orgulho!

quatorze anos de experiência em construção civil nunca vira coisa igual. Disse que não podia aceitar um absurdo desses, que era ruim tanto para a Prefeitura, quanto para a Câmara, e que o engenheiro da prefeitura, responsável pela obra, estava com medo porque sofria pressão e ameaças. Fez denúncias sobre a situação do meio-fio da Avenida dos Jacarandás, principalmente na altura do D. Moraes Supermercados, dizendo que ao chutá-lo, o meio-fio se quebrou por falta de cimento e concreto. Convocou então os senhores vereadores a irem fiscalizar o local, ressaltando que os moradores do Jardim Primavera preferiam ficar sem o asfalto a pagar um preço exorbitante por uma obra que não resistiria ao período chuvoso. Aparteando, a vereadora Cleuza Navarini disse que essa situação acontecia em qualquer mandato, que cabia ao departamento de fiscalização municipal acompanhar e fazer cumprir o contrato de licitação. Quanto aos preços, a vereadora esclareceu que eles mudavam de acordo com a drenagem. Em bairros em que ela já existia, o asfalto acabava saindo mais barato, explicou a vereadora, reforçando que o dever do Legislativo era exatamente esse, o de fiscalizar e alertar a prefeitura para cobrar da empresa contratada a aplicação correta do dinheiro público. Retomando o seu pronunciamento, o presidente disse que seu intuito não era o de denegrir a imagem do Chefe do Executivo e sim, de fazer uma crítica construtiva, já que a obra estava sendo executada sem nenhuma qualidade. Finalizando seu pronunciamento, voltou a falar sobre o Parque Florestal. Disse que se o atual Secretário de Agricultura não se achasse competente para cuidar daquele patrimônio que pedisse demissão do cargo, enfatizando que as únicas coisas que ele fazia era cuidar da festa do arroz, do parque florestal e do viveiro de mudas. Retomando os trabalhos, foram apresentadas as matérias para o encaminhamento às comissões competentes. Projeto de Lei número vinte e dois, barra, dois mil e três, de autoria do Vereador Ivanildo do Camping Club e Projeto de Decreto Legislativo número dezessete, barra, dois mil e três, de autoria de vereadores. Antes de iniciar a Ordem do Dia, o Presidente solicitou que a Secretária fizesse a leitura dos requerimentos números trinta e sete e trinta e oito, barra dois mil e três, de autoria de vereadores, encaminhados extrapauta. Em discussão os requerimentos, não havendo interesse em discuti-los, em votação foram aprovados. Na seqüência foram apresentadas as matérias para a Ordem do Dia. Proposta de Emenda à Lei orgânica Municipal número um, barra, dois mil e três, de autoria de vereadores. Em discussão a proposta de emenda, o vereador Juarez Costa a justificou. Não havendo mais interesse em discuti-la, em votação foi aprovada em segunda votação. Ato contínuo foi apresentado o requerimento número trinta e seis, barra, dois mil e três, de autoria do vereador Altair Cavaglieri. Em discussão o requerimento, o vereador autor justificou. Ainda em discussão, o vereador Juarez Costa solicitou que fossem acrescentadas ao requerimento as reservas R oito; R nove; R dez e R doze. Em discussão o requerimento, não havendo mais interesse em discutir, em votação foi aprovado com alteração proposta pelo vereador Juarez Costa. Ato contínuo foi apresentada a indicação número cento e setenta e um, barra, dois mil e três, de autoria do vereador Mauro Garcia. Em discussão a indicação, o vereador autor a justificou. Ainda em discussão, não havendo



CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP

Sinop, nossa terra, nosso orgulho!

mais interesse em discutir, em votação, foi aprovado. Na seqüência, foi apresentada a indicação número cento e setenta e dois, barra, dois mil e três de autoria do vereador Paschoal da Cerâmica. Em discussão, não havendo interesse em discutir, em votação foi aprovada. Ato contínuo, foi colocada em discussão a indicação número cento e setenta e três, barra, dois mil e três, de autoria de vereadores. Em discussão a indicação, não havendo interesse em discutir, em votação foi aprovada. Em seguida foi colocada em discussão a indicação número cento e setenta e quatro, barra dois mil e três, de autoria dos vereadores Altair Cavaglieri e Valdir Sartorelo. Em discussão a indicação, o vereador Altair a justificou. Ainda em discussão, não havendo mais interesse em discutir, em votação foi aprovada. Ato contínuo, foi colocada em discussão a indicação cento e setenta e cinco, barra, dois mil e três, também de autoria dos vereadores Altair Cavaglieri e Valdir Sartorelo. Em discussão a indicação, não havendo interesse em discutir, em votação foi aprovada. Registra-se a presença em plenário dos vereadores mirins Anderson, Paulo Henrique, Diego, Cristiano, Paula e Marciano. Após, o senhor Presidente agradeceu a proteção divina e declarou encerrada a sessão, sendo a presente ata lavrada e se achada conforme, assinada pelo Presidente e pela Primeira-Secretária.